

REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Homepage: <https://ojs.unicet.edu.br/react>
ISSN: 2674-9157

Artigo de Revisão

O USO DE TIRZEPATIDA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SEUS EFEITOS COLATERAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE USE OF TIRZEPATIDE IN THE TREATMENT OF OBESITY AND ITS SIDE EFFECTS: AN INTEGRATIVE REVIEW.

JOSÉ MATHEUS SOUSA SILVEIRA¹, RAYANA MORENO DA SILVA², VICTOR AUGUSTO ARAÚJO
BARBOSA³

RESUMO

O aumento da obesidade tem causado o surgimento de doenças crônicas, como o diabetes. Com isso, a descoberta de novos fármacos hipoglicemiantes, a exemplo dos análogos de GLP-1, que tem como principais exemplares a liraglutida, semaglutida e tirzepatida, tem sido voltada ao gerenciamento do peso e controle da obesidade. O objetivo do estudo foi relatar as evidências científicas sobre os efeitos colaterais relacionados ao uso da tirzepatida, no tratamento da obesidade, além de descrever os efeitos terapêuticos do fármaco. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual foi realizada uma busca nas bases SciELO e LILACS (via BVS). Os estudos analisados evidenciaram um panorama crescente da obesidade no Brasil e no mundo, pois configura-se como um dos maiores desafios de saúde pública, caracterizando-se como uma condição multifatorial que envolve determinantes biológicos, comportamentais e sociais. Nesse sentido, o avanço nas terapias farmacológicas tornou-se um aliado no manejo da obesidade, com destaque para o surgimento da Tirzepatida, que tem demonstrado resultados positivos e expressivos na regulação do apetite, controle glicêmico, melhora do metabolismo e redução de peso corporal. Além disso, a maioria dos estudos apontou para a necessidade de mais pesquisas com o seguimento prolongado para avaliar os efeitos crônicos do medicamento.

Palavras-chave: Efeito Colateral. Obesidade. Emagrecimento. Tirzepatida.

ABSTRACT

The rise in obesity has led to the emergence of chronic diseases, such as diabetes. Consequently, the discovery of new hypoglycemic drugs, such as GLP-1 analogs, with liraglutide, semaglutide, and tirzepatide as prime examples, has focused on weight management and obesity control. The objective of this study was to report the scientific evidence on the side effects related to the use of tirzepatide in the treatment of obesity, as well as to describe the therapeutic effects of the drug. This study is an integrative literature review in which a search was conducted in the SciELO and LILACS databases (via BVS). The studies analyzed revealed a growing panorama of obesity in Brazil and worldwide, as it constitutes one of the greatest public health challenges, characterized as a multifactorial condition involving biological, behavioral, and social determinants. In this sense, advances in pharmacological therapies have become an ally in the management of obesity, with particular emphasis on the emergence of Tirzepatide, which has demonstrated positive and significant results in appetite regulation, glycemic control, improved metabolism, and reduction of body weight. Furthermore, most studies pointed to the need for more research with long-term follow-up to evaluate the chronic effects of the medication.

Keywords: Side Effect. Obesity. Weight Loss. Tirzepatide.

1Acadêmico de Farmácia, Centro universitário tecnológico de Teresina – UNI-CET, Teresina, PI, Brasil. <https://orcid.org/0009-0001-4459-271X>

2Acadêmica de Farmácia, Centro universitário tecnológico de Teresina – UNI-CET, Teresina, PI, Brasil. <https://orcid.org/0009-0002-7157-4610>

3 Docente. Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-3521-9550>

INTRODUÇÃO

O aumento da obesidade tem causado o surgimento de doenças crônicas, na população mundial, principalmente o diabetes. Com isso, a indústria farmacêutica investe cada vez mais na produção de medicamentos hipoglicemiantes. Pesquisas científicas evidenciaram o efeito emagrecedor que esses fármacos promovem, pois desencadeiam uma série de reações voltadas à inibição do apetite e à metabolização de gorduras. Em alguns casos, o uso desses medicamentos é feito com o acompanhamento médico, por meio de um tratamento gerenciado. Contudo, o uso irracional tem sido uma realidade, o que requer uma atenção especial das autoridades sanitárias (Silva *et al.*, 2023).

Entre as classes de medicamentos mais utilizadas no tratamento da obesidade está a dos análogos do peptídeo glucagon-like-1 (GLP-1). A Semaglutida, a Liraglutida e Tirzepatida são os mais conhecidos, sendo o último o de maior evidência no tratamento do diabetes e no emagrecimento. Assim, a Tirzepatida foi sintetizada para atuar como agonista de GLP-1 e GIP (Peptídeo Inibitório Gástrico), no tratamento do diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e, conseqüentemente, por possuir uma meia-vida longa, pode ser administrado uma vez por semana. Sua atuação sinérgica com GIP ativo e os efeitos de GLP-1 promovem a perda de peso, muito embora o fármaco não tenha sido aprovado, ainda, para o emagrecimento (Staico *et al.*, 2023).

A eficácia da tirzepatida vem sendo bastante discutida pela comunidade científica, mesmo quando os estudos apontam efeitos promissores na perda de peso, na diminuição da circunferência abdominal de pacientes e no controle glicêmico. Sua ação combinatória fez desse fármaco o mais utilizado, na atualidade, e com isso os cuidados com a segurança dos pacientes requer maior atenção das autoridades sanitárias, principalmente em relação aos efeitos colaterais que podem ocorrer durante o tratamento (Silva *et al.*, 2024).

A tirzepatida é apresentada, comercialmente, como Mounjaro® e tem disso comercializada em todo o mundo. Apesar dos resultados promissores, no tratamento do DM2 e na perda de peso, os efeitos colaterais precisam ser observados e avaliados. Existem relatos de náuseas, vômitos, diarreia e desconforto gástrico, o que pode interferir na adesão ao tratamento, bem como na continuidade. Outros efeitos como, alterações renais e pancreáticas têm sido estudadas, para avaliar a condição clínica do paciente e a relação com o uso desse fármaco (Cunha *et al.*, 2025).

Medicamentos inibidores do glucagon, como a tirzepatida podem desencadear um processo severo de hipoglicemia, além dos efeitos clássicos relatados em estudos clínicos. É necessário haver o acompanhamento dos pacientes em tratamento, para evitar intercorrências e eventos adversos mais graves. Em relação à semaglutida e a liraglutida, os efeitos já são bem elucidados e acompanhados durante o seu uso. Já a tirzepatida necessita de mais estudos que possam evidenciar outros efeitos sistêmicos e a relação com o surgimento de problemas relacionados a seu uso (Siebra *et al.*, 2024).

O acompanhamento farmacêutico é necessário, quando se trata do uso prolongado de qualquer medicamento. Em relação ao uso de fármacos para emagrecimento é importante fazer o gerenciamento do tratamento pelo médico, bem como as orientações de uso. A promoção do uso racional de medicamentos ainda é insuficiente quando se trata de fármacos que promovem a perda de peso. Assim, os riscos de efeitos colaterais e o surgimento de problemas relacionados ao uso prolongado são frequentes, principalmente quando se trata de fármacos sintéticos, como a tirzepatida (Silva *et al.*, 2023).

A crescente utilização da Tirzepatida (Mounjaro®) para emagrecimento evidencia a necessidade de analisar seus efeitos colaterais, uma vez que o uso prolongado pode ocasionar alterações metabólicas e sistêmicas. Nesse contexto, o estudo mostra-se relevante por abordar um tema atual e de impacto para a saúde pública, contribuindo para a compreensão dos efeitos terapêuticos e adversos do fármaco, além de fornecer embasamento científico para profissionais de saúde e subsídios para o uso racional pela população.

Dessa forma, busca-se analisar as evidências científicas disponíveis sobre os efeitos adversos do uso da tirzepatida no tratamento da obesidade, identificando os principais efeitos colaterais relatados em pacientes obesos, descrevendo sua frequência, gravidade e perfil clínico, comparando-os, quando possível, com os de outras terapias farmacológicas utilizadas no manejo da obesidade.

MATERIAL E MÉTODOS

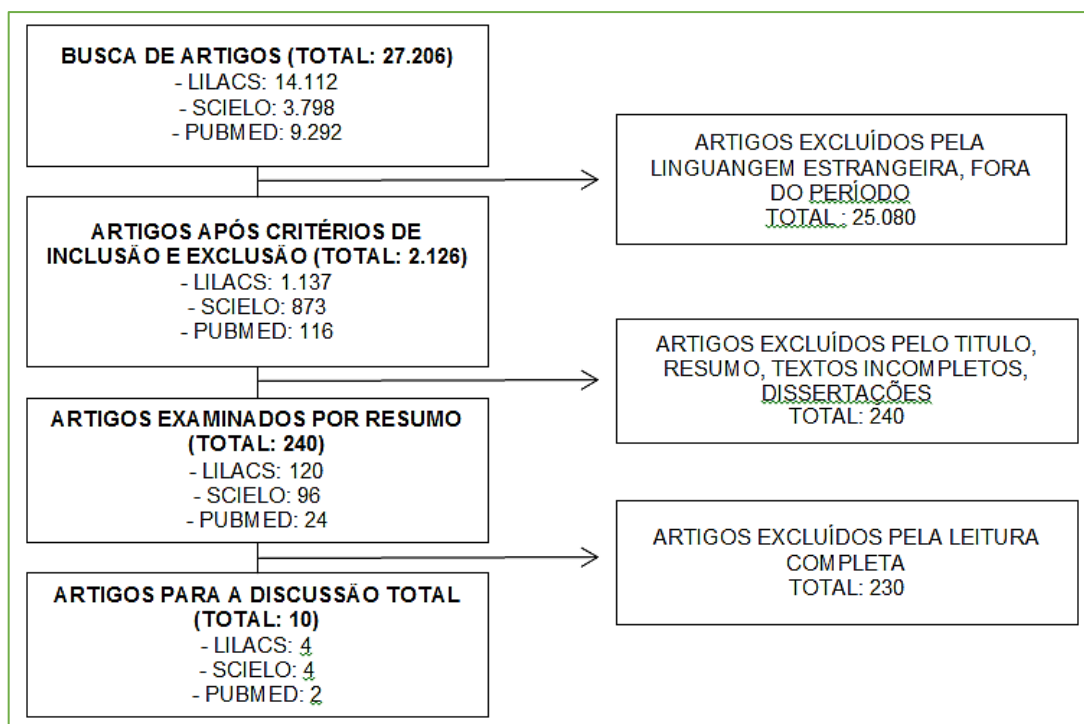
Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de reunir e sintetizar evidências científicas relacionadas aos efeitos adversos da tirzepatida no tratamento da obesidade. A coleta de dados foi realizada nas bases SciELO e LILACS (via BVS). Foram utilizados como descritores “tirzepatida” e “obesidade” e “efeitos adversos”, combinados com operador booleano AND e OR. A seleção seguiu o modelo PRISMA, contemplando identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, com análise em duas fases: leitura de títulos e resumos, seguida da leitura integral dos estudos elegíveis. Foram incluídos artigos originais com adultos (≥ 18 anos) diagnosticados com obesidade que abordem efeitos adversos da tirzepatida, enquanto foram excluídos estudos focados exclusivamente em diabetes tipo 2, relatos de caso, cartas ao editor, dissertações, teses, resumos de congresso, pesquisas em animais ou in vitro, e artigos sem acesso ao texto completo. As informações relevantes foram organizadas em tabela de extração de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca inicial nas bases de dados selecionadas resultou na identificação de 27.206 artigos. Foi utilizado o operador OR, pois quando colocado o AND não foram encontrados registros, o que explica o volume de artigos. A distribuição dos estudos por base foi a seguinte: LILACS 14.112 artigos, SciELO 3.798 e PubMed 9.296. Durante a triagem, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, além da análise de títulos, resumos, textos completos com base nas diretrizes PRISMA.

Ao final da triagem e exclusão dos estudos não pertinentes, restaram 10 artigos que compuseram a amostra final desta revisão sistemática. A figura 1 apresenta o fluxograma detalhado do processo de seleção dos estudos incluídos.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na análise.



Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Para tornar a compreensão dos estudos selecionados, foi desenvolvido um quadro (Quadro 1) que reúne as informações essenciais de cada publicação. Nele constam o título, autor e ano de publicação, metodologia empregada e os principais achados de cada artigo incluído na revisão.

Quadro 1 – Resumo dos artigos, organizados conforme o título, autores, ano de publicação e principais achados.

TÍTULO	AUTOR/ANO	METODOLOGIA	ACHADOS
Evolução do excesso de peso e da obesidade em adultos brasileiros: evidências para a vigilância em saúde	Kavano, et al (2025)	Estudo epidemiológico de série temporal com dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico	Observou-se um aumento expressivo na prevalência de excesso de peso e obesidade entre adultos nas capitais brasileiras entre 2006 e 2023, com crescimento consistente em todos os estratos sociodemográficos analisados.
O uso da Tirzepatida no tratamento da obesidade: revisão sistemática de literatura	Lago, et al (2025)	Revisão sistemática da literatura	Embora os resultados sejam promissores, a utilização da Tirzepatida deve estar associada a mudanças no estilo de vida, como dieta e exercício, a fim de potencializar seus efeitos no controle da obesidade e de suas complicações.

O uso de análogos de GLP-1 Liraglutida, Semaglutida e Tirzepatida no tratamento da obesidade: uma revisão de literatura	Staico, et al (2023)	Revisão de literatura	Os três medicamentos estudados foram eficazes na promoção de perda de peso clinicamente relevante, com o adicional de melhora no controle glicêmico e risco cardiometabólico
Monjaro (Tirzepatida): benefícios e malefícios no tratamento do Diabetes Tipo 2 e Obesidade	Cunha, et al (2025)	Revisão bibliográfica	A tirzepatida apresenta um potencial significativo como terapia dual no manejo do diabetes tipo 2 e da obesidade, com benefícios terapêuticos que superam os riscos para a maioria dos pacientes. Contudo, é essencial o monitoramento contínuo e a personalização da terapia para otimizar os resultados clínicos e garantir a segurança do tratamento.
Tirzepatida e estética corporal: potencial terapêutico no emagrecimento e seus efeitos adversos	Gois, et al (2025)	Revisão narrativa	Embora promissora, a utilização da tirzepatida com finalidade estética deve ser pautada por critérios técnicos, segurança clínica e responsabilidade ética, sendo necessária a construção de diretrizes específicas para orientar essa prática em contextos não convencionais.
Eficácia da Tirzepatida no manejo clínico da obesidade em adultos: uma revisão da literatura	Lira, et al (2024)	Revisão Integrativa da Literatura	Concluiu-se que embora seus efeitos, a terapêutica é benéfica para ser implementada no tratamento da obesidade.
Efeitos dos análogos do GLP-1 combinado ao exercício físico na massa corporal em indivíduos com obesidade: uma revisão sistemática	Filha, et al (2025)	Revisão sistemática da literatura	A combinação de Liraglutida e exercício levou a uma perda média de peso de 5 kg ao longo de 53 semanas. Doses mais altas de Liraglutida e Semaglutida reduzem efetivamente a massa corporal total em indivíduos com obesidade
latrogenias no tratamento da obesidade: repercussões e danos da abordagem normativa de peso	Paim, et al (2025)	Pesquisa com abordagem qualitativa, realizada por meio de um questionário virtual	Os participantes relataram repercussões negativas do tratamento da obesidade, desde comportamentos disfuncionais relacionados a dietas restritivas e atividade física, prescrição indiscriminada e efeitos adversos do tratamento farmacológico, indicação compulsória de cirurgia bariátrica

Fatores sociodemográficos e comportamentais da obesidade: um estudo longitudinal	Onita, et al (2024)	Estudo longitudinal com dados do Inquérito de Saúde de São Paulo (ISA)	O estudo identificou um aumento na prevalência de obesidade durante o período, com aumento nas chances para pessoas de meia idade e cor da pele preta, e diminuição nas chances para pessoas que vivem sem companheiro(a) e para praticantes de atividades físicas no lazer e como forma de deslocamento
Efeitos renais do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon (GLP1): das bases moleculares a uma perspectiva farmacofisiológica	Rico-Fontalvo, et al (2024)	Revisão sistemática da literatura	Os resultados publicados recentemente confirmaram o efeito da semaglutida na redução do desfecho renal composto.

Fonte: elaborado pelos autores, 2025.

Os estudos analisados evidenciaram um panorama crescente da obesidade no Brasil e no mundo, pois configura-se como um dos maiores desafios de saúde pública, caracterizando-se como uma condição multifatorial que envolve determinantes biológicos, comportamentais e sociais.

No estudo de Kavano *et al.* (2025) avaliou a evolução de peso e da obesidade em adultos brasileira e constatou o aumento da prevalência de excesso de peso e da obesidade entre adultos nas capitais brasileira entre os anos de 2006 e 2023, com crescimento consistente em todos os estratos sociodemográficos. Corroborando com esses achados, Ng *et al.* (2025) ratifica que a obesidade aumenta os riscos de Doenças Crônica Não Transmissíveis (DCNT) como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer, elevando a morbimortalidade. Além disso, o estudo destaca que a tendência crescente da obesidade ocorre não somente no Brasil, mas também em outros países, sobretudo naqueles de baixa renda, onde a transição nutricional tem ocorrido de forma acelerada.

Esse cenário sociodemográfico e comportamental é reforçado por Onita *et al.* (2024) que identificou forte associação entre fatores sociodemográficos como a renda e escolaridade com comportamentos de risco, que envolve o sedentarismo e o consumo alimentar inadequado, como fatores determinantes para a obesidade. Assim, houve o avanço das terapias farmacológicas como alternativa para o manejo da obesidade, especialmente com o surgimento dos análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1).

Os estudos de Staico *et al.* (2023) e Rico-Fontavo *et al.* (2024) destacam que esses medicamentos, além de atuarem no controle glicêmico, promovem redução significativa do apetite e da ingestão calórica, contribuindo para a perda ponderal sustentada. Dentre esses fármacos, a Tizerpatida tem ganhado destaque por apresentar ação dupla – agonista do GIP (peptídeo inibidor gástrico) e do GLP-1 – proporcionando resultados superiores quando comparada aos análogos de GLP-1 isolados.

Nesse sentido, a Tizerpatida trata-se de uma droga semelhante ao GIP endógeno, com meia vida longa, o que permite que seja administrada uma vez por semana por via subcutânea. Outros estudos demonstraram que além da perda de peso, o uso semanal de tizerpatida por essa via em pacientes obesos por 2 semanas mostrou mudanças benéficas na circunferência abdominal, pressão arterial, níveis séricos de insulina, lipídios e aspartato aminotransferase, fatores que compõem o calculo do risco cardiometabólico (Jastreboff, *et al.*, 2022; Wilding, *et al.*, 2021).

Para Lago *et al.* (2025) e Lira *et al.* (2024) a tirzepatida demonstra superioridade em relação aos análogos isolados do GLP-1 e GIP com redução de peso corporal média entre 15% a 22% nos estudos clínicos, melhorando a saúde cardiometabólica dos pacientes, reduzindo riscos cardiovasculares e ateroscleróticos pré-existentes. Ademais, apesar do alto custo, é uma terapia de escolha para o tratamento da obesidade, principalmente nos casos mais leves que não precisam de cirurgias.

De forma complementar, Cunha *et al.* (2025) apontam para os benefícios metabólicos e o perfil de segurança da tirzepatida. Estudos clínicos indicam uma diminuição substancial na hemoglobina glicada (HbA1c), além na redução da glicemia pós-prandial, contribuindo para um melhor controle glicêmico ao longo do dia. Também foi observada a capacidade de melhora da sensibilidade à insulina, proporcionando benefícios adicionais na regulação da glicose. Á longo prazo, os estudos demonstraram que o controle glicêmico por períodos estendidos com a tirzepatida reduz a necessidade de múltiplas intervenções terapêuticas (Garcia, *et al.*, 2022).

Outros efeitos benéficos observados por Filha *et al.* (2025) é a combinação dos análogos do GLP-1 com a prática regular de exercício físico potencializando a redução da massa corporal, preservando a massa magra e proporcionando benefícios adicionais à composição corporal e à saúde metabólica. Essa associação reforça a

importância de abordagens terapêuticas integradas, que não se limitem ao uso medicamentoso, mas que incorporem mudanças no estilo de vida.

Em contrapartida, apesar de a tirzepatida apresentar um perfil de segurança aceitável, podem ocorrer efeitos colaterais gastrointestinais como náuseas, vômitos, diarreia e constipação, que geralmente são de intensidade leve a moderada e tendem a diminuir com o tempo (Davis, *et al.*, 2020). Outros efeitos adversos relatados por Chen *et al.*, (2023) foram reações no local da injeção, como vermelhidão e dor que podem afetar a adesão ao tratamento.

Em comparação aos tratamentos convencionais aprovados pela Anvisa atualmente, como os psicotrópicos anorexígenos, o orlistate, a sibutramina e a cirurgia bariátrica, Paim *et al.* (2025) destaca que esses meios tendem a levar ao aparecimento de iatrogenias como, dietas restritivas exaustivas, que promoveram o efeito sanfona, transtornos alimentares, desmaios devido a falta de energia, prejuízos a saúde mental, alteração de humor devido ao uso de fármacos psicotrópicos e ganho de peso após cirurgia bariátrica. Dessa forma, o tratamento com a tizerpatida torna-se mais vantajoso.

Diante do exposto, a eficácia na redução da gordura visceral e consequentemente no peso torna a tizerpatida popularmente atrativa para fins estéticos. No entanto, Gois *et al.* (2025) chama a atenção para a crescente busca da substância, alertando para os riscos da medicalização do emagrecimento e da utilização indiscriminada da tizerpatida fora das indicações clínicas levantando preocupações sobre a segurança, equidade no acesso e medicalização da imagem corporal. Essa tendência evidencia a necessidade de controle e acompanhamento médico rigoroso, uma vez que os efeitos adversos e as respostas individuais ainda requerem monitoramento á longo prazo.

Assim, a literatura analisada converge para a conclusão de que a tizerpatida e os demais análogos do GLP-1 representam um avanço promissor no tratamento farmacológico da obesidade, assim como no controle da glicemia em pacientes diabéticos. Contudo, seu uso deve estar inserido em um contexto de acompanhamento clínico, que englobe a reeducação alimentar, prática de atividade física regular e orientada por profissionais capacitados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade representa um dos maiores desafios da contemporaneidade à saúde pública, pois trata-se de uma condição multifatorial, que pode levar a riscos cardiovasculares aumentando a morbimortalidade. Nesse sentido, o avanço nas terapias farmacológicas tornou-se um aliado no manejo da obesidade, com destaque para o surgimento da Tizerpatida, que tem demonstrado resultados positivos e expressivos na regulação do apetite, controle glicêmico, melhora do metabolismo e redução de peso corporal. Além disso, a maioria dos estudos apontou para a necessidade de mais pesquisas com o seguimento prolongado para avaliar os efeitos crônicos do medicamento. Melhora do metabolismo e redução de peso corporal. Além disso, a maioria dos estudos apontou para a necessidade de mais pesquisas com o seguimento prolongado para avaliar os efeitos crônicos do medicamento.

REFERÊNCIAS

CUNHA, C. P. et al. Monjaro (tirzepatida): benefícios e malefícios no tratamento do diabetes tipo 2 e obesidade. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 1, p. 319-332, 2025.

CHEN, Y. et al. Potential renal and pancreatic effects of tirzepatide: What we know so far. **Kidney International Reports**, v. 8, n. 4, p. 234-245, 2023.

DAVIS, K. et al. Adverse effects associated with tirzepatide therapy: A systematic review. **Clinical Therapeutics**, v. 42, n. 1, p. 89-102, 2020.

FILHA, A. M. S. G., et al. Efeitos dos análogos do GLP-1 combinado ao exercício físico na massa corporal em indivíduos com obesidade: uma revisão sistemática.

Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 27, e103939, 2025.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2025v27e103939>

GOIS, N. P., et al. Tirzepatida e estética corporal: potencial terapêutico no emagrecimento e seus efeitos adversos. **Revista Contemporânea**, v. 5, n. 7, e8741, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56083/RCV5N7-144>

GARCIA, R. et al. Efficacy of tirzepatide in glycemic control and weight reduction: A meta-analysis of randomized controlled trials. **Diabetes Care**, v. 45, n. 3, p. 345-356, 2022.

JASTREBOFF, A. M., et al. Tirzepatide Once Weekly for the Treatment of Obesity. **The New England Journal of Medicine**, v. 387, p. 205-216, 2022. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2206038>

KAVANO, C. R., et al. Evolução do excesso de peso e da obesidade em adultos brasileiros: evidências para a vigilância em saúde. **Rev. Rene**, v. 26, ago-2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36517/2175-6783.20252695361>

LIRA, F. E. A., et al. Eficácia da Tirzepatida no manejo clínico da obesidade em adultos: uma revisão da literatura. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. 10, n. 7, p. 1934–1945, 2024. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i7.14912>

LAGO, L. M., et al. O uso da Tirzepatida no tratamento da obesidade: revisão sistemática de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 6, p. 158–177, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n6p158-177>

NG M, et al. Global, regional, and national prevalence of adult overweight and obesity, 1990-2021,with forecasts to 2050: a forecasting study for the Global Burden of Disease Study 2021. **Lancet**, v. 405, n. 10481, p. 813-38, 2025. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(25\)00355-1](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(25)00355-1)

ONITA, B. M., et al. Fatores sociodemográficos e comportamentais da obesidade: um estudo longitudinal. **Cad. Saúde Pública**, v. 40, n. 7, e00103623, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/dCkxxyhpFRBXvzyWv8jF4sc/?format=pdf&lang=pt>

PAIM, M. B., et al. Iatrogenias do tratamento da obesidade: repercussões e danos da abordagem normativa de peso. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, e350109, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312025350109>

RICO-FONTALVO, J., et al. Efeitos renais do Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon (GLP1): das bases moleculares a uma perspectiva farmacofisiológica. **Braz. J. Nephrol.**, v. 46, n. 4, e20240101, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbn/a/qhJZhkW8dzY5qzRQ9hhXbkR/?format=pdf&lang=pt>

SILVA, N. V. S. R. et al. Atenção farmacêutica ao uso de hipoglicemiantes no processo de emagrecimento. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 3332-3341, 2023.

SILVA, P. A. M. et al. Efeito farmacológico da Tizerpatida sobre o emagrecimento e seus efeitos adversos: Uma revisão sistemática. **E-Acadêmica**, v. 5, n. 3, p. e0753564-e0753564, 2024.

SIEBRA, D. X. et al. Perspectivas e inseguranças acerca do uso de tirzepatida para redução de peso. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4784-e4784, 2024.

STAICO, B. M. et al. O uso de análogos de GLP-1 liraglutida, semaglutida e tirzepatida no tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 4, n. 4, p. e442950-e442950, 2023.

WILDING, J. P. H., et al. Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity. **The New England Journal of Medicine**. 18 mar, p. 384:989-1002, 2021.
Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2032183>